

MINISTÉRIO DE PASTORES

Os pastores são aqueles que foram comissionados por Deus para cuidar da Igreja e de suas necessidades espirituais.

No Igreja primitiva eram chamados presbíteros (Atos 20.17), bispos ou supervisores (1 Timóteo 3.1; Tito 1.7). Como faz parte de um ministério divino, o pastor deve buscar em Deus aprovação em toda sua maneira de pensar e agir (2 Timóteo 2.15), além de também cumprir alguns pré-requisitos, pois o episcopado é considerado uma excelente obra (1 Timóteo 3.1).

No grego, a palavra “episkopos” designa uma supervisão pastoral local. Ancião ou presbítero referiam-se ao mesmo cargo (Tito 1.5-9).

O candidato ao pastorado deve ter uma vida aprovada por Deus e apresentar os requisitos necessários àqueles que tencionam ser ministros do Senhor (1 Timóteo 3.1-7):

Qualificações morais: Ser irrepreensível. Segundo o evangelista Moody, “caráter é o que somos no escuro”. Apresentando um caráter probo e ilibado, ele será um homem de temperança e de bom testemunho (Isaías 8.20), refletindo o fruto do Espírito, que se constitui em expressões do caráter de Cristo em nossa vida (Gálatas 5.22).

Qualificações mentais: Com o fruto do Espírito, automaticamente, ele passa a ter a mente de Cristo e a ser uma pessoa que renova sua mente diariamente com as coisas do céu, devendo ser apto para ensinar a Palavra com toda a dedicação (Romanos 12.7), instruindo, redarguindo e corrigindo segundo a educação na justiça (2 Timóteo 3.17). Pelo fruto do Espírito, o pastor desenvolve em si o controle emocional necessário a alguém que lidera pessoas.

Qualificações pessoais: Deve ser hospitaleiro, experimentado, gostar de visitar todo o rebanho, os membros de todas as classes sociais, pois, dessa maneira, praticará a verdadeira religião, que consiste na visita aos órfãos, às viúvas e aos necessitados (Tiago 1.27). Também cabe ao pastor oferecer o exemplo a igreja. Por isso, deve ser um mestre (Efésios 4.11), para que leve o povo à verdade, ensinando a Palavra de uma forma sistemática, a fim de fundamentar a fé dos membros (Romanos 10.17; Judas 3; 1 João 5.4). Por meio do ensino recebido, refuta-se todo tipo de heresias e modismos que vêm atacando a Igreja (Tito 1.9-11).

O pastor deve ser exemplo no bom trato, na sinceridade, na gravidade, na linguagem sã, para que possa apresentar uma vida de integridade em tudo, e em nada venha a ser apontado (Tt 2.7-10). Não obstante, devemos nos lembrar de que somos assistidos por uma multidão

de testemunhas (Hebreus 12.1). Cabe ao pastor apascentar rebanho, tendo todo o cuidado com os membros, tratando-os não com força, mas com muito amor (1 Pedro 5.2-3).

Deve também manter-se na dependência do Senhor, como um obreiro de oração, atualizado, leitor de bons livros e conhecedor profundo tanto de teologia como de liderança e psicologia, para que não incorra em erros teológicos e assim não se aproveite da simplicidade dos membros, pois os que agem desse modo são comparados aos falsos pastores. Infelizmente, alguns líderes roubam o povo, matam a sua fé e destroem a sua espiritualidade.

Biblicamente, o verdadeiro pastor é aquele que dá a vida pelas ovelhas. O Senhor Jesus nos ensina que ele deve protegê-las dos ataques dos falsos mestres, exercendo sua liderança com humildade, pelo serviço, sendo um líder-servo. Todo líder deve aprender a delegar funções, procurando desenvolver cada membro em uma área da igreja.

O grande objetivo pastoral é formar pessoas por meio do discipulado. O verdadeiro líder não é aquele que comanda sozinho, mas sabe delegar funções e formar novos obreiros. É indispensável que o pastor tenha autoridade para exortar, aconselhar e ensinar (1 Timóteo 3.2). Subentende-se, portanto, que o ministério pastoral deve ser precedido de uma vocação para o aconselhamento, evidentemente sem prejuízo das demais atribuições eclesiais, de natureza espiritual e administrativa.

Áreas de atuação:

- Liderança Edificação da igreja por meio do ensino bíblico-teológico
- Exortação da igreja por meio da sã doutrina, exemplo
- Aconselhamento pastoral
- Clínica pastoral

Cuidados em relação a esse dom

O dom ministerial de pastor pode ser classificado como um dos mais importantes ofícios ministeriais que um obreiro pode receber, pois é o responsável diante de Deus pelo povo que lhe foi confiado. Contudo, o pastor deve sempre construir seu ministério com amparo bíblico, para que possa em tudo ter base na Palavra de Deus.

Infelizmente, se o pastor não tiver base bíblica suficiente em seu ministério, ele pode fatalmente cometer erros crassos, devido ao seu despreparo, tais como a falta de amor e trato com o rebanho, a falta de liderança, a intolerância, o autoritarismo e o nepotismo. Os ministros devem se lembrar de que quanto mais elevado o grau, mais servo da igreja

o obreiro deve ser. E mais: o verdadeiro líder não é aquele que comanda sozinho, mas o que sabe delegar funções e formar novos obreiros.